

DISTRIBUIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DO PEIXE-CIRURGIÃO *ACANTHURUS CHIRURGUS* NOS RECIFES ROCHOSOS DE ARRAIAL DO CABO, RJ

Bruna Palese Thies Lopes¹
Carlos Eduardo Leite Ferreira²
Cesar Augusto Marcelino Mendes Cordeiro³

RESUMO

O peixe-cirurgião *Acanthurus chirurgus* é uma espécie herbívora abundante nos recifes brasileiros, que costuma formar cardumes mistos e passa boa parte do tempo forrageando, o que resulta numa alta mobilidade nos recifes. Por esta alta taxa alimentar, este e outros herbívoros ocupam uma posição chave na transferência de energia da rede trófica, além do importante papel de controle populacional de algas, que competem com os corais e outros organismos bioconstrutores nos recifes. Compreender como esses animais utilizam o habitat contribui para identificar áreas prioritárias para a conservação e avaliar possíveis influências antrópicas. O objetivo deste trabalho foi identificar padrões de movimentação e fidelidade territorial de indivíduos de *Acanthurus chirurgus* por meio da telemetria acústica passiva, e avaliar a influência da temperatura da água, cobertura bentônica e estrutural dos recifes rochosos no uso do habitat por esses animais. Foram instalados sete receptores acústicos (VEMCO-VR2W) da Enseada do Forno até o Saco dos Cardeiros em Arraial do Cabo/RJ, cobrindo uma área de aproximadamente 300.000 m². Foram marcados 25 peixes-cirurgiões com transmissores acústicos (VEMCO - V7-4x), com o monitoramento realizado entre janeiro e junho de 2024. Para caracterização do habitat, foi realizada a estimativa da cobertura bentônica e complexidade estrutural dos costões por meio de vídeo-transectos e registro da temperatura da água por sensores instalados junto aos receptores. Os indivíduos de *Acanthurus chirurgus* possuem maior atividade entre 08:00 e 15:00 e ocupam as áreas mais rasas dos costões. Os resultados indicaram uma variação no deslocamento diário entre os peixes-cirurgiões (0,2 a 15 km), com alguns indivíduos exibindo comportamento territorial e outros demonstrando maior mobilidade. A análise de Índices de Residência (IR) revelou fidelidade territorial significativa em algumas áreas, enquanto outros indivíduos se

¹ Doutoranda do Curso de Ecologia e Recursos Ambientais da Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, brpalese@gmail.com

² Professor associado da Universidade Federal Fluminense - UFF, carlosferreira@id.uff.br

³ Professor associado da Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, cesarcordeiro@uenf.br

deslocaram por áreas mais amplas, provavelmente em busca de recursos alimentares (IR = 0,3 a 0,8).

Palavras-chave: Telemetria acústica; Uso de habitat; Peixes recifais; Peixe-cirurgião.